



NÃO PINTCHA

ORÇÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

MARCHA INTERNACIONAL ORGANIZADA PELA JAAC

ÁFRICA—ZONA DE PAZ

Uma marcha internacional sob o lema «África Zona de Paz» será realizada em Bissau no próximo dia 27 de Março. A marcha tem por objectivo sensibilizar a opinião pública africana e internacional sobre o perigo da corrida aos armamentos e da necessidade de se por qmbro à fabricação de armas de extermínios massivos.

A referida marcha é organizada pela Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) e conta com o apoio da União Internacional de Estudantes, e da Associação Pan-Africana de Estudantes. Esta iniciativa coincide com a realização de um Simpósio Internacional sobre «Amílcar Cabral e a Luta de Libertação Nacional e Social em África» e um Seminário Internacional subordinado ao tema «As Causas e Consequências do Analfabetismo».

No dia 31 terá lugar também em Bissau uma reunião de Secretários das relações internacionais das organizações da juventude de cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, com vista à preparação do encontro dos Secretários-Gerais da Juventude das antigas colónias portuguesas.

ENVIADOS DO MALI E CABO VERDE EM BISSAU

É esperado esta manhã em Bissau o ministro do Desporto, Arte e Cultura do Mali, senhor N'Tji Idrissa Mariko, portador de uma mensagem do Presidente maliano, General Moussa Traoré, para o camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução.

Por outro lado, aguarda-se a chegada, também hoje, à nossa capital, do director do gabinete do Ministério dos Negócios Estrangeiros, senhor Jorge Spencer Lima, que fará a entrega, ao camarada Presidente de uma mensagem do seu homólogo cabo-verdeano Aristides Pereira.

EMBAIXADOR DO VIETNAM ENTREGA CREDENCIAIS



Numa cerimónia realizada no salão nobre Abel Djassi do palácio da República, o Presidente do Conselho da Revolução, camarada João Bernardo Vieira, recebeu das mãos do camarada La Kinh as cartas que o acreditam como novo embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Socialista do Vietnam junto do nosso Governo.

COM A COOPERAÇÃO CHINESA

NOVO CENTRO ORIZÍCOLA

A juntar-se aos centros orizícolas de Contubuel e Caboxanque (regiões de Bafatá e Tombali), agora é a vez da Região de Gabú, extremo leste do país, beneficiar de um Centro de Divulgação da Técnica de Cultura Orizícola de Cavantabá. Este projecto, que permitirá produzir arroz na época seca pelo sistema de irrigação, está a ser construído com a ajuda financeira e técnica do Governo da República Popular da China.

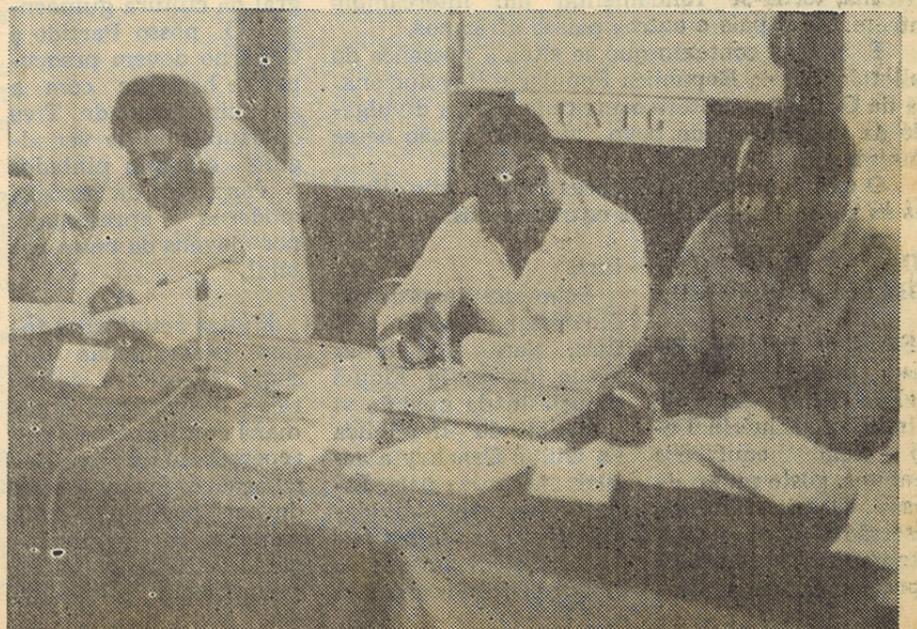
Parte deste projecto, constituído pelas infraestruturas (armazéns, central eléctrica, instalações habitacionais e administrativas) foi entregue pelo embaixador da China no nosso país ao Ministério do Desenvolvimento Rural, na pessoa do titular desta pasta, camarada Paulo Correia.

O Centro estará concluído no início do terceiro trimestre deste ano, faltando somente construir a parte hidráulica. Conforme a reportagem apresentada nas páginas centrais, o camarada Ministro Paulo Correia realizou um comício com a população local durante a cerimónia de entrega.

CONFERÊNCIA NACIONAL DA UNTG REÚNE-SE NO MÊS DE JUNHO

A Segunda Conferência Nacional do Conselho Nacional Provisório da UNTG reúne-se nesta capital, de 29 de Junho a 1 de Julho do corrente ano.

A decisão foi anunciada no termo da quarta sessão ordinária do CN, (que a foto documenta) reunido nos dias 4 e 5 deste mês, sob a presidência do Secretário-Geral da Central Sindical, camarada Mário Mendes Correia, e a que referimos em pormenor na página 8.



Aventuras no aeroporto

Camarada Director

O assunto que suscitou esta carta, embora insignificante, e mesmo anedótico, permitiu-me, contudo, conhecer as dificuldades quotidianas de certas categorias dos nossos trabalhadores, respeitantes nomeadamente à sua deslocação de casa para o serviço.

A falta de habitações em condições é um problema que afecta a grande maioria das pessoas, assim como a ineficaz distribuição dos produtos de primeira necessidade. Mas há outra difícil, que é a dos transportes, que está (em parte) na origem do elevado índice de absentismo verificado em alguns postos de trabalho do nosso país.

Um dia destes dei uma saltada até ao aeroporto de Bissalanca, para esperar um amigo que vinha num vôo muito cedo. Antes mesmo de cumprimentar o meu colega tive uma tremenda «pangabarriga». Mas azar meu, a porta da casa de banho encontrava-se fechada. Virei-me para o das senhoras, tudo na mesma. Já um bocado atrapalhado, lembrei-me que podia haver uma casa de banho na sala de embarque. Para lá me dirigi, mas sorte mal-dita, também estava afezrolhada.

Nessa altura a minha situação era mesmo crítica. Maldizendo os responsáveis por aquilo, comecei a pensar como resolver o problema... Já eram quase nove horas da manhã, as casas de banho não abriam, e as serventes não davam sinal de vida.

Optei finalmente por ir para o bananal que vira à entrada do aeroporto. Ao dirigir-me para o descampado, eis que surgem duas serventes, uma das quais era por acaso, minha conhecida. Já passava das nove. Fiz um supremo esforço e segui-as. Diante das casas de banho fechadas estavam mais pessoas à espera, entre as quais uma cooperante, visivelmente incomodada. Afinal não era o único, pensei para com os meus botões.

Notando o nosso ar aborrecido, uma das serventes começou a justificar-se, ou melhor, a desabafar.

«Tenho que levantar-me todos os dias às cinco da madrugada, ir até o Alto Crim, a ver se consigo boleia para o aeroporto. Às vezes consigo transporte a tempo, mas isso sempre acontece, como sucedeu hoje. Imagine uma mulher de meia idade a subir para a carroçaria de um camião, disse ela... Há que organizar nos nossos locais de trabalho um sistema colectivo de transporte, de modo a facilitar a vida dessas pessoas e contribuir ao mesmo tempo para um maior rendimento no trabalho.

SUZETI MPETI

Solidariedade com Oio

Um donativo compreendendo diversos medicamentos, foi entregue pelo Comité de Apoio à Região de Oio, ao seu presidente Biague Sumaré, numa cerimónia realizada no passado domingo, naquela sede regional.

O donativo, avaliado em cerca de 150 mil francos «CFA», constitui oferta de um grupo de emigrantes residentes em Ziguinchor, República do Senegal, e consta de aspirinas, clo-roquinas, ampolas de penicilina e de quinimax, sulfaguidina, adesive, ligadura, álcool, e agromicine.

PALESTRA SOBRE CABRAL

Entretanto, a vida e obra de Amílcar Cabral, da heroína nacional Titina Silá e a disciplina como sentença da Revolução, constituíram temas de uma palestra

realizada naquela localidade.

Os oradores versaram sobre a personalidade de Cabral como estratégia militar e político de renome internacional e o papel desempenhado pela mulher guineense no processo revolucionário desencadeado pelo PAIGC e de que Titina Silá é um exemplo indesmentível.

Por outro lado, e enquadrado nas comemorações do décimo aniversário da morte daquela heroína nacional a direcção do liceu regional «Titina Silá» de Farim editou um pequeno jornal intitulado «Mandjandja de Titina Silá», vendido ao preço unitário de três pesos.

Igualmente, numa reunião naquela localidade, alargada aos membros do Secretariado da JAAC e da Comissão Coordenadora da OPAD do Sector, foi

discutido o pagamento da quota e apresentação de proposta para o preenchimento de vagas existentes nas comissões de organização e de angariação de fundos para o Carnaval-83. Nesse encontro, foi lançado um apelo aos monitores dos pioneiros no sentido de redobrem os esforços na educação das crianças daquela região.

LUTA TRADICIONAL

Ainda daquela região chegou-nos a notícia da inauguração, no sábado passado, pelo presidente local, de um campo de luta tradicional, cuja recuperação e melhoramento esteve a cargo do Conselho Regional da Luta Tradicional. Ao acto inaugural esteve presente a viúva do antigo lutador homenageado Talicó, bem como lutadores dos sectores limitrofes e do Senegal.

Importação de produtos da China

A Guiné-Bissau importará brevemente mercadorias chinesas que compreendem bicicletas, loichas de esmalte e de alumínio, calçados e produtos têxteis. Esta informação foi dada pelo director-geral dos Armazéns do Povo, camarada Armando Lobo de Pina, no regresso ao país, na sexta-feira, após uma estadia de duas semanas na China.

A iniciativa enquadra-se no âmbito das relações de cooperação comercial existentes entre o nosso país e a República Popular da China, reforçada com a visita do Presidente do Conselho da Revolução àquele país amigo, cujo Governo concedeu um empréstimo para aquisição das referidas mercadorias.

Canchungo: Programada actividade partidária

O Comité do Partido do Sector de Canchungo reuniu-se com as organizações de massas, tendo como ordem do dia, o plano de acção do Comité do Partido para o primeiro semestre do ano em curso, o enquadramento das mulheres nas fileiras da UDEMU, a implantação de comités sindicais em todos os centros de produção e reestruturação do Secretariado da JAAC do referido sector.

A materialização das

resoluções emanadas da II Conferência Nacional da JAAC, em todas as estruturas de base e preparativos para o Carnaval-83, foram igualmente abordados no encontro que teve lugar no fim da semana passada, na sede Regional do Partido, presidida pelo camarada Júlio Nhaga, responsável da União de Trabalhadores de Canchungo. Estiveram presentes ao acto o camarada Domingos Lopes Mu-

sante, Presidente do Comité de Partido e Estado do Sector de Canchungo, bem como outros responsáveis sectoriais.

JAAC ELEGE MEMBROS

Entretanto, em Canchungo, foram eleitos novos membros do Secretariado da JAAC nos locais de trabalho. Esta decisão foi tomada numa reunião realizada na sede da Juventude Africana Amílcar Cabral, na se-

mana passada, presidida pelo camarada Bacar Indjai, membro do Conselho Central da JAAC e Secretário Regional da Organização Juvenil.

Participaram responsáveis do Partido e Estado ao nível do sector, os camaradas João José Bernardo, Presidente do Comité de Partido e Estado local e Alberto Augusto Colbert, Secretário da Organização do Partido da aquela localidade.

Responde o povo

O que achou da Semana Cultural?

Decorreu na nossa capital, de 20 a 30 de Janeiro, a semana cultural em homenagem a Amílcar Cabral e outros heróis nacionais. Hoje esta iniciativa constitui o tema do nosso inquérito.

Como a nossa cultura faz parte da cultura africana, torna-se fundamental um intercâmbio entre o nosso país e outros países africanos.

É nesse contexto que se situa a presença do ballet Jolibá, da República Popular e Revolucionária da Guiné, que muito contribuiu para a divulgação da experiência do povo vizinho irmão nesse domínio.

O que pensam os leitores sobre a iniciativa? Eis as respostas dos nossos entrevistados.

DINAMIZAR AS ACTIVIDADES CULTURAIS

Serafina Pereira «Fina», professora eventual da Escola Amizade Guiné-Bissau/Suécia (Pereira) — Sem equívocos nenhuns, gosto muito da nossa cultura. A minha obsessão é de ver uma ostentação sobre vários aspectos da nossa cul-

tura. Acho muito profícuo dinamizar a nossa cultura, para não perder a sua impressão. Fiquei entusiasmada quando vi o ballet da República da Guiné Conakry a actuar no nosso país. Espero que estas actividades culturais sejam feitas periodicamente a fim de sensibilizar a nos-

sa juventude.

O intercâmbio cultural deve ser ponto de partida para um desenvolvimento eficaz e integral da cultura guineense. O nosso Partido e Governo devem preocupar-se bastante com a sua minuciosidade. Tive oportunidade de ver alguns quadros pintados e concurso da música moderna apresentada por jovens da nossa capital.

Muitas actividades foram programadas tais como recreativas, culturais e desportivas. A semana cultural teve a sua repercussão na nossa população, os nossos jovens devem participar activamente nas manifestações culturais a fim de permitir que a mesma

seja reconhecida noutros continentes do mundo. Quanto à Guiné Conakry, acho que é hoje um país bastante desenvolvido nessa matéria em relação aos outros países africanos».

HOMENAGEM A TITINA SILÁ

Filomena de Barros, funcionária da Imprensa Nacional — Para mim, a semana cultural correu bem, apesar de não ter participado porque estive sempre ocupada. Escutei entrevistas na Rádio sobre a vida dos nossos Heróis Nacionais e sobre as diversas fases da Luta Armada de Libertação Nacional do nosso povo.

Fiquei impressionada com a intervenção de

uma militante que assistiu à morte da camarada Titina Silá no momento em que esta tentava atravessar o rio Farim. As suas declarações retrataram claramente o trágico acontecimento.

No entanto, foram ainda organizadas sessões de ginástica massiva, palestras e filmes, o que contribuiu para uma maior dinamização das actividades no seio da massa juvenil. Apreciei igualmente a emissão de um calendário pela UDEMU, onde se pode constatar os diversos aspectos do dia-a-dia das mulheres da nossa terra».

VALORIZAR A NOSSA CULTURA

Armando da Silva Gomes, sapateiro, morador

no Bairro de Missirá — «A nossa cultura não foi valorizada nos tempos que já lá vão, porque o colonialismo abafou-a com múltiplas facetas, não deixando que a mesma tivesse uma aceitação no seio do nosso povo.

Entretanto, devemos saber que a nossa cultura faz parte da cultura africana, por isso não devemos abandoná-la. Chegou o momento de nos organizarmos em torno das nossas organizações de massas, a fim de dinamizarmos a nossa cultura. Da minha parte, gostaria muito que o nosso Partido e Governo tomassem todas as medidas necessárias para que a nossa cultura seja reconhecida pela nossa população».

Brutal acidente de viação vitima quatro pessoas

Um brutal acidente de viação ocorrido cerca das 6 horas de domingo, dia 6 do corrente, na auto-estrada em construção, entre os veículos CA 0497, particular e o veículo ITG 0147, do Ministério do Desenvolvimento Rural, provocou a morte de quatro ocupantes do primeiro veículo cujo motorista, segundo informações obtidas junto da polícia de trânsito, conduzia com excessiva velocidade.

O referido veículo, que era conduzido pelo malogrado Demóstenes Víctor Robalo, alto funcionário do BNG, desistiu-se para o lado esquerdo indo chocar com a frente do lado direito na frente do mesmo lado do segundo veículo. Do violento embate resultou a morte imediata do condutor e mais três ocupantes Álvaro V. Cabral, João Martins Fortes Pimentel e Carlos Albino Mendonça, tendo o quin-



Imagem obtida pouco depois do trágico acidente

to ocupante Emanuel Benedito Silva Santos Costa sido conduzido ao hospital Simão Mendes onde se encontra internado em estado grave.

Entretanto, o Nô Praça contactou a direcção de secção de Viação e

Trânsito, que fez um balanço dos acidentes ocorridos em Bissau de 31 de Janeiro a 6 de Fevereiro. Assim, nesse período, registaram-se cinco acidentes dos quais um provocou a morte do peão Bissihe N'Lute, ocorrido no dia 31 de

Janeiro pelas 13,45 horas, na Avenida 14 de Novembro, com o veículo NA 0322.

Dos restantes acidentes de viação, apenas houve ferimentos ligeiros e danos materiais nos veículos.

Delinquência juvenil

O aumento da delinquência juvenil na nossa capital, facto que tem criado uma série de problemas aos agentes de ordem pública, foi a razão da convocação de uma reunião da Polícia de passada sexta-feira, com pais e encarregados de educação, por iniciativa da direcção da Polícia de Investigação Criminal.

A reunião, que foi presidida pelo camarada Braima Djassi, adjunto do comandante da investigação criminal, contou com a participação de uma representante da U.D. E.M.U., que falou da preocupação daquela organização feminina face aos perigos de uma deficiente educação dos filhos. A representante da UDEMU lançou ainda um apelo aos pais a não se conservarem

nunca indiferentes aos problemas dos filhos, por cuja educação são os principais responsáveis.

Depois falou um representante dos pais, Augusto Ferreira, que salientou a importância da disciplina em qualquer esfera da vida social, tendo salientado que sem ela não podemos fazer avançar esta terra.

Entretanto, recorde-se que os nove menores que foram conduzidos à esquadra da polícia e cujas idades variam entre os 12 e 15 anos, praticaram, entre outras delinquências, roubos e revendas de pistões de carro, assalto às instalações da Steia, antiga cooperativa, donde levaram 500 pesos utilizados na compra de bilhetes para acesso a filmes no Cine-UDIB.

Farmácias

HOJE — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 212460.

AMANHÃ — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 212702.

SÉXTA-FEIRA — Farmedi n.º 2 — Bairro de Belém, telefone 213736.

SÁBADO — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 212520.

DOMINGO — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 212460.

Directora-Geral do Ensino condecorada

A camarada Dulce Borges, Directora-Geral do Ensino, foi condecorada com a medalha «Oficial de Palmas Académicas», numa cerimónia decorrida ao fim da manhã de sábado, na embaixada da França em Bissau.

Falando no acto, a que esteve presente o Ministro da Educação Nacional, camarada Avito José da Silva, o embaixador francês justificaria a distinção pelo grande serviço prestado no ensino do francês no país, particularmente na reciclagem e formação de professores de francês do ensino liceal.

Na mesma cerimónia, o senhor Robin fez a entrega, à senhora Leguay, da medalha «Cavaleiro de Palmas Académicas», pelos serviços prestados à educação em França e pelo trabalho desenvolvido na Guiné-Bissau como animadora cultural do Centro

Pedagógico francês.

A «acção sincera, embora limitada» que aquela embaixada tem vindo a desenvolver no nosso país foi considerada por aquele diplomata francês «despida de quaisquer interesses económico ou judicial» mas sim «no quadro da política cultural francesa» junto dos países amigos, e de «abertura para todo o mundo».

A situação política e geográfica da Guiné-Bissau, que tem fronteiras com países francófonos, e ainda o facto do francês constituir a segunda língua internacional de comunicação e utilizado como língua de trabalho, são, na opinião do embaixador francês, factores que justificam que o ensino do francês seja incluída no rol de actividades do centro e, portanto, tenha merecido o apoio das duas instituições.

A medalha «Oficial

de Palmas Académicas» foi criada em 1808 por Napoleão I e destina-se a compensar os serviços prestados no ensino. Em 1850 Luís Napoleão Bo-

naparte transformou-a numa medalha condecorativa. Tem dois ramos de oliveira em ouro e no fundo uma coroa alongada e um laço lilaz.

De salientar que a camarada Dulce Borges foi a primeira pessoa no nosso país a ser distinguida com aquela medalha.



Centro de Ortopedia e Traumatologia em Bissau

Encontra-se desde sexta-feira no país, procedente de Portugal, o professor Dr. Norberto Jaime Canha, no quadro do projecto de instalação de um Centro de Or-

topedia e Traumatologia em Bissau.

Durante a sua estadia de uma semana no país, o Dr. Canha procederá ao levantamento das possibilidades do país e das presunáveis necessi-

dades nestes domínios.

Recorde-se que aquele especialista em doenças ortopédicas, tinha já exercido estas funções no país durante o período colonial, facto que

lhe valeu grande reputação no seio do nosso povo. A sua gada, salientou, que é com muita emoção que voltou à Guiné-Bissau para visitar um povo que muito estima. Nesta primei-

ra fase, o Dr. Canha não efectuará qualquer tipo de consulta médica, limitando-se somente ao trabalho de informação junto ao Ministério de Saúde.

Entretanto, o pro-

fessor Dr. Canha faz-se acompanhar de um médico, Ernesto Moreira, que junto daquele especialista vem especializando-se nos domínios da Ortopedia e Traumatologia.

Em Carantabá com ajuda e cooperação chinês Novo centro de divulgação orizícola

Em Carantabá, Sector de Sonaco (Gabú), a Guiné-Bissau vai dispor de um novo Centro de Divulgação da Técnica de Cultura Orizícola cuja construção pela Corporação Nacional de Exportação de Equipamentos da China, estará concluída no início do terceiro trimestre do ano em curso. O camarada Paulo Correia, membro do Bureau Político do PAIGC e Ministro do Desenvolvimento Rural, recebeu recentemente das mãos do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da China na Guiné-Bissau, camarada Liu Xing Xian, a primeira parte do complexo orizícola de Carantabá.

A construção deste centro tinha sido perspectivada e acordada desde Maio de 1976 entre os nossos dois governos. Os trabalhos do projecto foram iniciados no segundo trimestre de 1981, tendo a parte da construção civil terminada a 30 de Novembro último. Esta primeira parte consta de armazém de sementes, uma central eléctrica com dois geradores, armazéns de fertilizantes químicos, alojamentos para os técnicos nacionais, oficina mecânica, edifício administrativo, depósito de água e de combustíveis, e a eira ou local pavimentado para secagem do arroz.

Para o embaixador da China, na sua intervenção na cerimónia de entrega das referidas instalações à direcção do MDR «a conclusão da primeira parte das instalações, simboliza o resultado prático da cooperação e amizade entre os nossos dois países e povos». Congratulou-se também pelo esforço conjunto realizado pela parte chinesa e guineense.

Mas, o projecto vai continuar, e será concluído no terceiro trimestre deste ano, nomeadamente a parte hidráulica que também levará o seu tempo. E estou convencido que, com a boa amizade e colaboração existentes entre ambas as partes, o que resta para construir, até chegarmos ao arrozal irrigado, vai ser realizado com sucesso»

— acrescentou o camarada Liu Xing Xian.

AGRICULTURA — SECTOR PRIMORDIAL

«De entre os demais projectos, este é dos mais importantes porque se localiza no sector primordial da vida do nosso povo, o sector da agricultura» — referiu o camarada Paulo Correia, Ministro do Desenvolvimento Rural na cerimónia da entrega do Centro ao nosso Governo.

Nessa ocasião, aquele dirigente do Partido e Governo salientou a coincidência da referida cerimónia com a comemoração no país do 10.º aniversário (20 de Janeiro) do assassinato do Fundador do PAIGC e da Nacionalidade guineense, pois que «Amílcar Cabral igualmente nos ensinou a estabelecer boas relações com vários povos em luta e amantes da paz. Entre esses povos a China ocupou e continua a ocupar um lugar de grande importância».

Para o titular da pasta do DR, concretizava-se assim mais uma parte daquilo que se iniciou desde a primeira hora. Isto porque o nosso po-

vo, desde os tempos difíceis da Luta de Libertação Nacional até hoje, teve sempre o apoio incondicional do povo chinês, do seu Partido e Governo.

E esta foi então mais uma ocasião, por intermédio do Embaixador chinês no nosso país, para o povo da Guiné-Bissau, através do seu Partido e Governo, poder agradecer a solidariedade de um povo

veitar de maneira efectiva esta infra-estrutura, que é das poucas de que dispomos depois do nada que o colonialismo nos deixou. «Por isso, esta entrega representa mais uma responsabilidade sobre os nossos ombros» — referindo-se aos técnicos nacionais.

Este projecto está ligado nesta fase de instalação ao Departamento de Hidráulica Agrícola e Solos. O complexo irá permitir, através

afectos a este tipo de trabalho irão sendo progressivamente instalados para que o Centro de Divulgação de Técnicas Orizícolas de Carantabá possa entrar em funcionamento logo que a parte chinesa conclua a sua entrega.

COMÍCIO DE CARANTABÁ

Depois da cerimónia de entrega do Centro, o camarada Paulo Correia

rada Amílcar Cabral a realidade que representa para o país um novo complexo agrícola.

Referindo-se a projectos agrícolas, o Ministro do Desenvolvimento Rural citou o exemplo de Carantabá como dos exemplos do trabalho que o nosso Governo vem vindo a realizar com a ajuda de outros governos e povos, pôr nas mãos das nossas camponesas meios necessários



amigo. Um agradecimento consciente pois — nas palavras do camarada Paulo Correia, — os técnicos e o nosso povo, vão saber apro-

de electrobombas, o aproveitamento de alguns cursos de água na área para irrigação de culturas do arroz. Vários técnicos do MDR

dirigiu um comício com a população local, cujos temas centrais foram a comemoração do 10.º aniversário do assassinato do saudoso cama-

a melhoria das condições de vida. Isso exortou os presentes no comício a continuarem os seus esforços nos trabalhos da l-

Projecto de algodão e mancarra na “

O Projecto de Desenvolvimento Rural da Zona 2 (Bafatá e Gabú), no que se refere à produção da mancarra e algodão, iniciou este ano com um financiamento conjunto do FED (Fundo Europeu de Desenvolvimento) e do FAC (Fundo de Ajuda e Cooperação) da França. Neste projecto, inicialmente limitado ao algodão na Região de Bafatá, teve a sua primeira fase logo depois da independência com o apoio da Comunidade Económica Europeia, a pedido do nosso Governo, e visava, não só introduzir esta cultura nova, como também desenvolver paralelamente as culturas alimentares (milho, sorgo, arroz).

Sobre este projecto, falou para o nosso jornal o camarada engenheiro Nhama da Costa, director do Projecto de

Desenvolvimento Rural da Zona 2. Ele começou por considerar que nestas duas regiões se verificam sempre problemas alimentares. Daí que se viu na necessidade de juntar à cultura do algodão a produção alimentar.

«Entretanto, imediatamente depois — diria o camarada engenheiro — surgiu o FAC com disposições de financiamento e o objectivo de melhorar a produção agrícola da mancarra, visto que é um dos principais produtos nacionais de exportação. O nosso Governo tinha então todo o interesse neste financiamento, no sentido de introduzir novas variedades melhoradas deste produto, e de aumentar o nível de produção. Foi assim que surgiu o chamado Projecto da Mancarra e Tracção Animal».

Surgiu então duas actividades distintas, produção de algodão e de mancarra, na mesma zona (Bafatá e Gabú), suportadas cada uma pelo seu financiador. Mas, numa análise destas realidades, conforme expõe o camarada Nhama da Costa, estes dois projectos tinham vários pontos de coincidência, sobretudo nas formas de actuação junto dos camponeses. Impôs-se deste modo a necessidade de uniformização dos trabalhos e dos sistemas de enquadramento dos produtores.

FUSÃO DOS DOIS PROJECTOS

Para além disso, o Ministério do Desenvolvimento Rural viu-se na necessidade de sensibilizar os dois financiadores para a viabilidade de uma fusão dos dois

projectos num só e orientados por uma só direcção. Os referidos financiadores não manifestaram objecção alguma, e foi assim que, neste ano, iniciaram-se as actividades no quadro do Projecto de Desenvolvimento Rural da Zona 2.

«Com esta experiência iniciada a partir do nada — observa o nosso interlocutor — juntando-lhe anos de experiência profissional no terreno, chegamos à conclusão de que temos de dar atenção primeiro às solicitações dos camponeses. Por isso, para atenuar o esforço físico do lavrador, o projecto optou pela introdução da tracção animal». Aliás, segundo aquele técnico, este sistema não era de todo desconhecido de muitos deles, sobretudo dos que habitam

a zona fronteiriça, esses deslocam-se periodicamente ao Senegal, onde podem assim verificar o funcionamento do referido sistema.

A este respeito, Nhama da Costa explicou que, através dos financiamentos, o projecto conseguiu introduzir charruas polivalentes chamadas «araras» adaptadas a diversos instrumentos de produção, conforme as condições do terreno e do período do ano.

Também a introdução de sementeiras modernas — nos a possibilidade de redução do trabalho manual. Perante o problema dos transportes, optou-se pelo sistema de carretas puxadas por bois ou burros. Daí que, neste caso, toda a produção era evacuada à cabeça.

Tal como aconteceu com vários projectos

Começou em Bachile o quinto curso de extensionistas rurais

Realizou-se no passado domingo, em Bachile, a cerimónia de abertura do quinto curso de extensão rural da zona agrícola número um, que engloba as regiões de Cacheu e Oio.

Presenciou esta cerimónia o camarada Ave-lino de Sousa Delgado, presidente do Comité de Estado da Região de Cacheu.

Integram este curso cerca de 27 alunos que na sua maioria são antigos alunos da ex-Escola Agrícola de Boé.

Recorde-se que outros cursos já foram realizados em Bachile em que se formaram já 90 extensionistas rurais, que neste momento encontram-se colocados nas regiões de Cacheu e Oio, onde prestam serviços

junto à população camponesa.

JANGADA DE JOÃO LANDIM AVARIADA

Uma avaria provocada pela dobra da hélice de jangada, que embateu na rampa, deixando encurvada a pá, paralizou desde segunda-feira a jangada do porto de João Landim, indicou o cor-

respondente da ANG na região.

Por outro lado, prosseguem os preparativos do Carnaval-83 em Canchungo, estando já inscritos quatro grupos para tomarem parte no desfile.

Os grupos inscritos são: Orjuzbapen, do Bairro de Penda; Fan-

tasma do Norte, do Bairro de Pendunglo; Pega-Mama, de Calequisse e os Pioneiros.

Estas informações foram dadas pelo camarada Bacar Injai, membro do Conselho Central da JAAC e 1.º Secretário daquela Organização na Região de Cacheu, que realizou uma reunião para o efeito no passado sábado, naquele sector.

Economia da URSS registou progressos em 1982

O ano de 1982 foi difícil para a economia soviética, na medida em que o processo de transferência para a via do desenvolvimento intensivo foi mais lento do que se previa, anunciou-se numa comunicação sobre o balanço do cumprimento do plano de desenvolvimento económico e social do país no ano findo, emitida em Moscovo pela direcção central de estatísticas. Na indústria, o crescimento foi de 2,8 por cento. Concluiu-se também a construção de quase 200 novas empresas industriais e prosseguiu a modernização de numerosas unidades em laboração.

PROCESSO NOS SECTORES DECISIVOS

Os maiores índices de crescimento foram registados nos sectores decisivos para o progresso técnico e o desenvolvimento económico em geral. Na maioria dos subsectores da metalomecânica, as taxas de crescimento foram duas vezes superiores ao nível geral observado na indústria soviética. É de destacar igualmente os índices de crescimento nas indústrias química e petroquímica.

Os avanços obtidos no desenvolvimento do complexo energético unificado são encarados como de grande importância, tendo em vista não só a satisfação das necessidades internas como as exportações. Foram particularmente visíveis os avanços na indústria de gás, que assegurou a produção recorde de 501 mil mi-

lhões de metros cúbicos de gás natural, ou seja oito por cento mais do que em 1981. Foi assegurada a construção e a entrada em funcionamento de gasodutos numa extensão superior a nove mil quilómetros. Intensificaram-se os trabalhos no gasoduto de exportação Urengoi-Ujgorod.

Em 1982 cresceu o potencial tecnológico do país. Aumentou a produção de robots industriais, aparelhos electrónicos, máquinas com elevadas características tecnológicas. Na energética, iniciou-se o fabrico em série de turbinas de 500 e 800 mil Km/h, com elevada eficiência técnica e rendimento económico. Concluiu-se a montagem da primeira turbina a vapor unieixo no mundo, com uma potência de 1,2 milhões de Km/h.

Na indústria de gás, foi criado um conjunto de máquinas eficazes para a instalação de tubagens de grande diâmetro para os gasodutos. Num lapso de tempo bastante curto, foi desenvolvido e lançado na produção em série um grupo de bombagem de gás com uma potência de 25 mil quilowatts. Iniciou-se o fabrico de tubagens de camadas múltiplas para os gasodutos de alta pressão.

No conjunto dos sectores económicos, foram concebidos e aplicados 3,5 mil novos modelos de máquinas, equipamentos, aparelhos e autómatos. Nas unidades de produção da indústria, foram instaladas mais de 11 mil cadeias automáticas de produção.

Criaram-se 520 novos sistemas automáticos de direcção e controlo dos processos tecnológicos, de registo e planeamento.

AGRICULTURA ATINGIU NÍVEL RECORDE

A agricultura soviética também registou progressos: o produto anual bruto aumentou quatro por cento, ou seja, um nível recorde nos últimos quatro anos. Face às difíceis condições climáticas, os kolkhoses e sovkhoses conseguiram aumentar a colheita de cereais e outras culturas. De acordo com o balanço efectuado, as reservas estatais de cereais são suficientes para assegurar o abastecimento completo da população em produtos de planificação. Em 1982 aumentou a produção de leite e ovos.

No ano transacto a tarefa principal consis-

tia em lançar as bases do desenvolvimento intensivo de todo o complexo agro-industrial para 1983. Intensificou-se a modernização técnica da agricultura, foram construídos grandes complexos de produção pecuária e quintas mecanizadas. Aumentaram as reservas de forragens e de sementes produtivas. As sementeiras de Outono foram realizadas nos prazos adequados.

CUMPRIDO O PROGRAMA SOCIAL

Apesar das dificuldades económicas enfrentadas em 1982, o programa social do ano foi cumprido em linhas gerais. Aumentou a média salarial dos operários e empregados públicos, cresceram os rendimentos dos kolkhosianos. Alargou-se a produção e a distribuição de produtos alimentares e artigos de consumo de elevada qualidade. Como

estava previsto no plano, foram construídos dois milhões de novos apartamentos. Continuou a alargar-se a rede de estabelecimentos pré-escolares, escolas, hospitais, policlínicas, instituições de carácter cultural e serviços.

Os economistas salientam que durante 1982 se reforçou substancialmente a base técnica e material da economia soviética. Nestas condições, a taxa de crescimento da economia prevista para 1983, e nomeadamente a indústria — 3,2 por cento — afigura-se como realista. No entanto, considera-se que é indispensável prosseguir activamente os esforços de intensificação de todos os sectores económicos com base na sua ampla construção e modernização, numa rápida aplicação das conquistas científicas e técnicas na produção e no aperfeiçoamento da eficácia da gestão.

Andropov critica o absentismo

Youri Andropov, Secretário-Geral do Partido Comunista Soviético denunciou energicamente, na semana passada as faltas à disciplina do trabalho e, sobretudo, o absentismo, que faz perder ao Estado, segundo ele, «milhões de horas de trabalho».

Numa visita inesperada a uma fábrica de máquinas da capital, o número soviético atacou em particular aqueles que descuidam a produção para fazerem «pausas» para «se ausentarem sem justificação», ou aqueles que fazem o seu trabalho «sobre o joelho».

Andropov denunciou, também, a prática que consiste em «rectificar o plano», sempre «com tendência para baixar», hábito que tem por consequência «reduzir a produção e fazer estagnar os salários».

O Secretário-Geral do PCUS concluiu a sua intervenção salientando que as suas observações não se dirigiam apenas aos trabalhadores, aos engenheiros e aos técnicos, mas também, e antes de mais, aos ministros.

«Não há milagre. O Estado só pode dar a quantidade de mercadorias produzidas» — salientou Andropov, acrescentando que a subida dos salários apenas pode «provocar o crescimento real do bem-estar material» se encontrarmos no mercado mercadorias «boas e necessárias» e se os serviços responderem às necessidades da população.

sa
la

ra, «que é a maior garantia para a sobrevivência e progresso do nosso povo».

Fazendo menção ao Dia dos Heróis Nacionais, o camarada ministro evocou a figura heroica de Amílcar Cabral como obreiro da nossa independência e das grandes conquistas que realzamos nesta fase de reconstrução, pois «é graças à sua inteligência e à sua acção que hoje continuamos a desenvolver a nossa amizade com muitos povos amantes da paz e do progresso, para o progresso do nosso país. Por isso, temos sempre ou, nesta ocasião, dizer obrigado a Amílcar Cabral».

A terminar o comício, o ministro Paulo Correia garantiu aos presentes e ao embaixador da China que o «forço da cooperação chinesa neste projecto de Carantabá terá a devida continuidade e valorização por parte do nosso Governo e dos camponeses beneficiados. Também exortou a população no sentido de evitar as queimadas, e o alastramento a outras áreas da mortandade de gado bovino.

na 2ª

inovações trouxeram aderência em massa dos beneficiados, tal como explica o director da Zona 2:

«Com as melhorias introduzidas, vemos aumentar em cada campanha agrícola os pedidos dos camponeses, chegando a ultrapassar de longe a capacidade do Projecto em os satisfazer. Isto é uma das principais dificuldades do projecto, e estão ligadas a questões financeiras».

FALTA DE CHUVA PREJUDICA A PRODUÇÃO

«Contudo, salienta o camarada Nhama da Costa, tem havido melhoria de ano para ano, mas apesar do grande esforço que realizamos na preparação da campanha agrícola, muitas vezes a

(continua na página 8)

Nada de novo na 17.ª jornada

Depois de ter vencido o Benfica na jornada anterior o Tenis arrancou desta vez dois pontos no difícil campo de Canchungo, batendo a equipa local por 2-1, enquanto o Sporting de Bissau, jogando com muito à vontade como que menosprezando o adversário com o retorno da bola depois de penetrar na área, derrotou o Tombaai por 5-1. O Benfica e o Sporting de Bafatá bateram, respectivamente, o Ajuda e o Quinara pela marca tangencial de 1-0.

A UDIB, num jogo de fraco nível, venceu o Atlético de Bissorã por 2-0 e o Estrela de Bissau embolsou dois pontos em Mansoa ao bater «Os Balantas» por 2-0. Na 17ª jornada que não trouxe nada de novo registaram-se dois empates a uma bola nos jogos: Farim-Gabú e Bolama-Bula.

JOGOS EM ATRASO — Hoje, no «Lino Correia», o Benfica defronta a formação de Canchungo, em jogo referente a 15.ª jornada, e, em Gabú, o Desportivo local tem por adversário a formação de Bolama, em jogo correspondente a 16ª jornada do nacional de futebol.

Sporting, 5 — Tombali, 1

Quem vai travar os Leões?

Sporting — Abel (Criolo); João Gomes, Mapa, Malam Mané e Ricardo; Almeida (cap.), Mussá e Arnaldo; Ciro, Laye e Eusébio (Ocante).

Tombali — Arlindo; Nhambi, N'Dongo, Conté e Nino Peti, Anselmo (cap.) e Macati; Suleimane, Lamine e Justino (Dadi).

Arbitragem de Graciano Ramos auxiliado por Albino da Silva e Marinho Cória.

Disciplina — cartão amarelo para Macati e vermelho para Anselmo.

Golos — Para o Sporting marcaram Ciro aos 32 minutos, Laye aos 42 e 62 minutos, Lamine aos 49 minutos, num auto golo, e Ocante aos 60 minutos. Suleimane marcou o ponto de honra tombalicense, aos 77 minutos.

O Tombali resistiu ao Sporting até onde a força lhe permitiu ou melhor, até à altura em que os leões aceleraram ao fundo. A partir de então, os golos começaram a surgir e as oportunidades e perdas foram imensas. Com as rédeas nas mãos o Sporting dançou, ao som da sua própria música.

Mas, como se estivessem fartos de goleadas, Ciro, Almeida, Arnaldo e Mussá «evitavam» o caminho da baliza. Isto demonstra confiança e à vontade que reina na equipa de Demba. E, para já, é legítima a pergunta: quem poderá estancar as investidas dos verdes e brancos? Esta época desde o banco, passando pela baliza, o Sporting possui valores e conjunto capaz de impôr respeito aos adversários.

Isto não é para arrasar com a jovem turma de

Tombali que patenteou sempre insatisfação e procurou até ao esgotamento o ponto de honra que Suleimane conseguiu para logo a seguir N'Dongo perder uma ocasião flagrante depois de trocar de lugar com o defensor Lamine que vimos a actuar como ponta de lança.

De salientar a actuação de Macati, uma promessa no futebol, e do

jovem Arnaldo que de jogo para jogo ganha confiança e agressividade.

UDIB, 2-ATLÉTICO DE BISSORÃ, 0

Muita velocidade, muita corrida e pouca «cabeça» caracterizaram este despique entre a turma da UDIB e do Atlético de Bissorã. Esta equipa evidenciou uma boa dose de preparação física, mas a carência técnico-táctica é o seu calcanhar de Aquiles. Imprimindo velocidade estonteante, sem engodo para a baliza, a UDIB, equipa mais experiente talvez ressentindo-se a ausência de Clode e Rufino, respondeu com a mesma moeda, porém, sem esquema definido.

Malgrado alguns recortes técnicos, a UDIB foi uma sombra de si

mesma dando ao encontro o tom de um desafio entre equipas de bairros.

Os golos foram apontados por Salifo, aos 5 minutos, e por Honório, aos 70 minutos. O ex-guarda-redes Mula é hoje o marcador de serviço do Atlético. Um caso curioso, mas não único no nacional desta época. Pois, mais dois antigos guarda-redes actuam actualmente na ofensiva: o médio tenista Djarga e o avançado centro de Bula Bêcegê que, por sinal, é o melhor marcador desta equipa.

Salientaram-se na U.D.I.B. Floriano, Salifo e Fanfali e no Atlético Braima Baió, Indonki e Gil Lopes.

Resultado certo mas, que podia ter outra feição se os visitantes possuísem maior recorte técnico.

Desporto Nacional de luto

O desporto nacional, encontra-se de luto com o desaparecimento físico de Demóstenes Francisco Victor Robalo e Carlos Montgomery Vera Cruz.

O árbitro Carlos Montgomery, de 35 anos de idade, solteiro, faleceu na manhã de segunda-feira vítima por uma doença súbita. Considerado pela crí-

tica como um dos melhores árbitros nacionais de futebol, o extinto terminou o curso do «apito» em 1979 com alta classificação e preparava-se para ascender a árbitro de 2.ª classe.

Demóstenes Robalo, de 43 anos, casado, pai de 4 filhos, praticou futebol nas fileiras do Benfica, sendo titular numa época em que

quase todos os atletas eram polivalentes. Eleito em 1980 para a Direcção da UDIB, acumulou as funções de 1.º Secretário da Assembleia com a de Director da Comissão de Cinema até ao trágico acidente que o vitimou.

As famílias enlutadas, o jornal «Nô Pintcha» apresenta as suas sentidas condolências.

Anúncio

AGRADECIMENTO

José Almeida, irmão, Maria do Céu Mota Almeida, viúva, ausente em São Vicente de Cabo Verde e mais familiares, impossibilitados de o fazerem de outra maneira, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram, por qualquer modo, manifestar-lhes o seu sentimento aquando do falecimento do seu irmão e marido, Júlio de Almeida, ocorrido a 19 de Outubro último, em Lisboa.

Encontro efectuado no estádio Lino Correia com uma assistência bastante razoável.

Árbitro: Orlando Furtado coadjuvado por Paulo Martins e Nico de Carvalho.

BENFICA — Cissau; Antelmo, Anderser, João Domingos e Djondjon; Babem (Iafai), Niná (cap.) e Nando; Biri, Inácio (Isaac) e Vieira.

AJUDA SPORT — Du; Dans (Pepas), Nelito (cap.), Nilton e Raimundo; Braimacinho, Codé e Tony Cá; Nicolau, Djaló (Babagalde) e Adul.

Benfica, 1 — Ajuda, 0: Incapacidade de concretização

GOLO: o único golo da partida surgiu aos 40 minutos por intermédio de Nando que aproveitou um cruzamento de Vieira, com culpas para a dupla central ajudista.

Disciplina: aos 89 minutos, o lateral esquerdo do Ajuda Sport, Raimundo foi expulso.

Arbitragem: um trabalho regular do árbitro Orlando Furtado que, entretanto, acusou falta de preparação física.

Uma partida em que as oportunidades desperdiçadas foram a tônica preponderante ao longo dos noventa minutos de jogo. Se os encarnados tiveram ocasiões sobera-

nas de pontuar, os ajudistas também andaram em maré de pouca sorte nas concretizações.

O Benfica foi a equipa que mais cedo se lançou ao ataque, transportando a bola de trás para a frente de uma forma ordenada: jogo rasteiro com os laterais a integrarem-se no ataque. Assim, aos 3 minutos de jogo, Inácio podia ter aberto o activo quando foi solicitado, de «bandeja», por Babem. Em contrapartida, o Ajuda Sport primou-se quase que por contraataques com pontapés compridos e por alto para Nicolau, um jogador veloz mas com pou-

cos reflexos na zona da baliza. Aliás, esta particularidade é notória em quase todos os dianteiros do nosso futebol. Poucos dianteiros, quando isolados com o guarda-redes, são capazes de introduzir o esférico na baliza. Aos 24 e 25 minutos do jogo, Biri demonstrou frente ao guarda-redes Dú a incapacidade do remate ao golo.

A pressão encarnada sobre o adversário foi infrutífera apesar da avalanche de ataques que saíam do corredor esquerdo. Efectivamente, a disposição táctica encarnada foi oportuna e eficaz. Vieira, recuado,

conduziu todas as jogadas de penetração da equipa. Esta disposição atrapalhou o lateral direito ajudista Dans que foi substituído por Pepas, passando Codé a vigiar a zona direita. Por seu lado, o médio Braimacinho não se atinou com a vigilância sobre Vieira.

Aos 57 minutos, o Ajuda Sport efectua a sua segunda substituição, reforçando a linha dianteira com Babagalde. Esta remodelação não trouxe força necessária à equipa no seu ataque. A equipa ajudista esteve simplesmente mal na procura do golo.

Escola — base para desporto

O desenvolvimento social exige que a formação das crianças e jovens seja orientada para uma melhoria das qualidades políticas, ideológicas, físicas, intelectuais e morais do homem do futuro.

Neste campo, são grandes as responsabilidades do nosso Partido, PAIGC e do Governo, das escolas, das cooperativas, das empresas e locais de trabalho, das organizações de massa e das FARP, em dar cumprimento ao direito de acesso generalizado dos jovens estudantes, trabalhadores e militares às actividades da Educação Física e Desporto, pelo importante contributo que devem dar para o desenvolvimento no processo de estudo, de trabalho e na defesa da Pátria, assim como no seu próprio estilo de vida.

A prática da Educação Física e do Desporto permite enfrentar melhor os estudos, o trabalho e a preparação militar, compensando a excessiva actividade intelectual e física e o modo de vida sedentário utilizando a força da Educação Física e do Desporto para o desenvolvimento das capacidades durante o período de escolaridade, no aumento da produção e da táctica militar.

A prática sistemática da Educação Física e do Desporto na escola possibilita a aquisição de hábitos de prática desportiva que se deverão manter no futuro, após a integração do jovem na vida activa profissional, funcionando como estímulo e modelo motivador para os outros trabalhadores e a família em geral.

Esta prática na escola, seguida de uma integração na vida profissional do jovem trabalhador, é um factor de sociabilização, de aquisição de atitudes morais, de carácter frontalmente oposto às teorias de marginalistas, degradação do comportamento moral, desprezo pelo corpo, prostituição, furto, droga, alcoolismo, etc.

As estruturas da Secretaria da Juventude e Desporto devem ser dotadas de um sistema funcional, cabendo-lhe um importante papel na sensibilização, informação e formação. Uma quota parte da responsabilidade cabe-lhe na orientação e promoção da prática desportiva no nosso país pela inerência dos seus objectivos específicos porque negar aos jovens o direito à prática da Educação Física e Desporto, é negar-lhes o direito à formação integral.

OUA: Shagari pede reunião dos 12 países

A reunião do comité de contacto de 12 países africanos encarregados de tentar reunir, pela terceira vez, a 19.ª cimeira da OUA foi reclamada pelo presidente de República da Nigéria, Alhadji Shehu Shagari.

Este pedido foi formulado numa mensagem entregue na última quinta-feira ao presidente em exercício da OUA, o chefe de Estado do Quênia Daniel Arap Moi, pelo ministro nigeriano dos Negócios Estrangeiros, professor Ishaya Audu, que visitou recentemente Nairobi.

Segundo a agência de imprensa oficial queniana (KNA), o presidente Shagari sugeriu que esta reunião se realize antes da próxima cimeira dos países Não-Alinhados, que terá lugar a partir de 7 de Março em Nova-Dehli.

O comité de contacto foi criado em Novembro último em Trípoli, após o segundo adiamento da 19.ª cimeira. É composto pelo Quênia, Etiópia, Lesoto, Tanzânia, Congo, Líbia, Nigéria, Uganda, Angola, Zâmbia, Moçambique e Mali.

A 19.ª cimeira que não se realizou em Agosto de 1982 em Trípoli devido ao boicote a que foi alvo por parte dos países que rejeitam a admissão da República Saharui na OUA.

Namíbia ocupada: Secretário-Geral da ONU condena a África do Sul

O secretário-geral das Nações Unidas, o peruano Javier Perez de Cuellar, denunciou vigorosamente em Harare (capital do Zimbabué) a política da África do Sul no interior deste país, na Namíbia e em relação aos seus vizinhos.

Durante uma recepção oferecida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué, Witness Mangwende, Perez de Cuellar deplorou «o lamentável atrazo verificado na aplicação da resolução 435» sobre a independência da Namíbia.

Perez de Cuellar chegou ao Zimbabué vindo de Moçambique, quarta etapa de uma digressão pelos oito Estados da África Austral e Oriental. A seguir o secretário-geral da ONU deslocou-se ao Botswana, donde viajará depois para a Tanzânia, Quênia e Uganda.

Da sua delegação faz parte o secretário-geral adjunto para os assuntos políticos especiais, Abdulrahim Farah, bem como o director da Comissão Económica da ONU para África, o nigeriano Adedéji. Marti Ahtisaari, representante especial da ONU para as conversações sobre a descolonização da Namíbia, integra igualmente uma delegação de 12 pessoas.

O secretário-geral das Nações Unidas criticou novamente o regime de Pretória pelos seus «actos hostis visando desestabilizar economicamente o Zimbabué» e seus outros vizinhos. Perez de Cuellar considerou que a discriminação racial era «exactamente o contrário daquilo que nós todos defendemos na ONU». Acrescentou que o regime do apartheid «é o único lugar onde os direitos do homem são violados de forma tão permanente e cruel».

Afirmando que o Zimbabué estava engajado numa tarefa exaltante de reconstrução, de harmonia racial e de desenvolvimento, Perez de Cuellar indicou: «O futuro do Zimbabué e dos outros paí-

ses da região depende da capacidade de construir sociedades não raciais, que respeitem o princípio da igualdade dos homens».

ATROCIDADES NA NAMÍBIA

A igreja católica da África Austral renovou na quinta-feira passada as suas acusações contra as forças de ocupação sul-africanas na Namíbia, afirmando que elas continuam cometendo «atrocidades» contra as populações locais.

O monsenhor Denis Hurley, arcebispo de Durban e presidente da Conferência Episcopal da África Austral, reunida recentemente em Pretória, declarou ter sido informado há pouco tempo de dois casos precisos de tais atrocidades.

O primeiro refere-se a dois professores namibios da província do Kavango, mortos algumas horas apenas depois de terem sido detidos para interrogatório pela polícia de ocupação, no quadro da repressão ao movimento nacionalista dirigido pela Swapo, em Novembro.

O segundo caso é o do assassinato de cinco membros de uma mesma família, «despedaçados» por tiros de armas automáticas na província norte do Ovambo, próximo da fronteira namibiana.

Monsenhor Hurley anunciou por outro lado que os bispos reunidos em Pretória decidiram apelar contra a decisão das autoridades sul-africanas de proibir a publicação dum relatório da conferência episcopal sobre a repressão na Namíbia.

O texto, difundido há sete meses, já acusava as tropas sul-africanas de atrocidades. Indicava também que as simpatias das populações do norte da Namíbia iam não para o exército de ocupação sul-africano, mas sim para o exército de libertação da Swapo. Ainda segundo este relatório, em caso de eleições livres votariam a favor da Swapo.

Marrocos: Morte do general Dlimi Acidente ou atentado

A morte do principal chefe militar do Marrocos, general Dlimi, no início do corrente mês, gerou uma viva polémica neste país, onde circulam diversas versões quanto às circunstâncias do seu desaparecimento.

Segundo um comunicado oficial, o general Dlimi, que era o responsável pelas tropas marroquinas que ocupam o Sahara Ocidental, fale-

ceu num acidente de viação. De acordo com esta versão, o seu automóvel teria colidido com um camião numa estrada de Marraqueche, tendo o corpo deste oficial sido projectado fora da viatura no momento do choque.

Entretanto, Roland Delcour, correspondente do jornal francês «Le Monde» em Rabat, e que foi expulso do Mar-

rocos na semana passada, indicou que «testemunhas concordantes deram conta de explosões» na altura do acidente que vitimou o general Dlimi.

Este jornalista esteve detido alguns dias na capital marroquina, depois da publicação pelo «Le Monde» dum artigo onde Delcour citava alguns testemunhas pon-

do em causa a versão oficial da morte do general Dlimi.

Outra versão desta morte foi dada por Ahmed Rami, antigo ajudante de campo do falecido general Oufkir (assassinado por conspiração contra o rei Hassan II), segundo o qual Dlimi «foi abatido no palácio real de Marraqueche».

El-Salvador: guerrilha popular muito activa

Os ataques lançados nas duas últimas semanas pela Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN) nos departamentos de Morazan, Chalatenango, São Vicente e Usulután, constituem a ofensiva mais importante realizada pela guerrilha salvadorenha desde o início da guerra popular contra a oligarquia militar que dirige o El-Salvador.

A guerrilha tem demonstrado maior iniciativa no terreno e as suas acções em diversos pontos do país simultaneamente obrigam as forças governamentais a deslocar-se constantemente de um departamento para outro, dispersando assim as suas forças.

A FMLN reivindicou a ocupação na sexta-feira na cidade Soledad, situada apenas a nove

quilómetros de San Francisco Gotera, capital do departamento de Morazan. Enquanto o exército governamental prosseguia as suas operações em Morazan, a guerrilha golpeou-o, apoderando-se na segunda-feira passada da cidade de Berlin, na província de Usulután.

A ocupação desta cidade de 30 mil habitantes representa um facto sem precedentes no El-Salvador e obrigou o alto-comando militar salvadorenho a enviar para esta zona do sudoeste do país reforços mobilizados em Morazan.

Mas a FMLN, evitando confrontos directos com as tropas regulares, evacuou Berlin na quarta-feira à tarde, depois de

terem realizado comícios populares e capturado armas, munições e alimentos que levaram para as suas bases. Na quinta-feira, os guerrilheiros tomaram La Reina, vila de 9 mil habitantes situada a 65 quilómetros ao norte de São Salvador, no departamento de Chalatenango (norte). Fiel à sua táctica, a guerrilha retirou-se de La Reina depois de 33 horas de ocupação.

Quarta e quinta-feiras, comandos da FMLN investiram igualmente contra a cidade de São Vicente, no departamento do mesmo nome (no centro do país), sem no entanto conseguir controlar esta localidade defendida por um importante contingente de soldados.

EMBAIXADOR

MAPUTO — O embaixador do Zimbabué em Londres poderá ser demitido por ter adquirido uma luxuosa residência no valor de 700 mil libras soube-se nos meios diplomáticos de Maputo. Robert Zwinoira foi chamado inesperadamente a Harare, onde deve ter sido alvo de uma comissão parlamentar de inquérito, que reconheceu que não pedira autorização para efectuar a compra da casa, situada no bairro londrino de Mayfair.

JORNALISTAS

LIMA — O jornalista Luis Morales chegou no domingo à capital do Peru com gravações do testemunho de camponeses que apontam polícias como instigadores da recente matança de oito jornalistas na província peruana de Ayacucho.

COOPERAÇÃO

LUANDA — O alargamento do quadro de cooperação angolano-britânico é um dos objectivos da visita oficial que Paulo Teixeira Jorge, ministro dos Negócios Estrangeiros de Angola, vai efectuar à Grã-Bretanha, de 10 a 13 de Fevereiro, a convite do governo britânico.

Criação no país da polícia judiciária

A Polícia Judiciária, cujo decreto de criação foi aprovado pelo Conselho de Ministros na sua última reunião, é uma polícia científica, auxiliar da administração da justiça, com o objectivo de investigar os crimes comuns e descobrir os seus agentes, além de proceder à instrução dos processos criminais a submeter aos tribunais.

Ela passará a funcionar na dependência do Ministério da Justiça e sob orientação e fiscalização do Ministério Público.

Os regulamentos da Polícia Judiciária serão divulgados dentro de 90 dias a contar da data da publicação deste decreto de criação, no Boletim Oficial.

Após a sua entrada em funções, ficará imediatamente extinto o Departamento de Investigação Criminal do Ministério da Segurança e Ordem Pública, devendo transitar para a Polícia Judiciária todo o património e pessoal julgado necessário.

Coreia reage às manobras militares norte-americanas e sul-coreanas

Numa conferência de imprensa concedida antontem aos órgãos de informação nacionais, o embaixador da República Popular Democrática da Coreia informou da situação de uma eminente guerra que reina no seu país, resultante das manobras militares conjuntas norte-americanas e sul-coreanas e que têm como cenário central o território sul-coreano.

«O nosso povo ama a paz e não quer a guerra», afirmou Sim Dae Du, referindo-se a um comunicado do Comando Supremo do Exército

Popular da Coreia que considera, no entanto, que «tomar as medidas de autodefesa perante as ameaças de agressão dos imperialistas é um direito legítimo de qualquer povo soberano».

Para enfrentar esta nova ameaça de guerra, a Coreia, segundo o seu representante, conta com o apoio solidário de todos os povos progressistas e amantes da paz, em particular com o da Guiné-Bissau que outrora, e conduzida pela sua vanguarda revolucionária, o PAIGC, viu-se também obrigada a pegar em armas contra

o colonialismo para conquistar a sua independência e soberania.

OPERAÇÃO «TEAM SPIRIT-83»

Segundo a mesma fonte, as operações militares, conhecidas pelo nome de «Team Spirit-83» e que decorrem do início deste mês até meados de Abril, reúne um grande arsenal bélico que compreende unidades da força aérea, terrestre e naval, num total de cerca de 180 mil homens, incluindo unidades do exército sul-coreano e norte-americano.

O Comando Supremo do Exército Popular de Coreia, no comunicado emitido, apela às unidades do exército e a todos os membros da guarnição popular, da guarnição vermelha operário-camponesa e da guarnição juvenil vermelha a entrarem em sub-estado de guerra durante o período que decorrem estas manobras.

O diplomata norte-coreano acrescentou que o seu país considera tais actos como autênticas provocações militares que violam a paz da Coreia.

Projecto de algodão

(continuação das centrais)

carência ou a irregularidade das chuvas tem prejudicado grandemente todo o trabalho, provocando a diminuição da produção. De qualquer modo, em alguns sectores, os resultados da produção do ano passado são bastante encorajadores, sobretudo nas culturas alimentares, que constituem a prioridade do nosso Governo».

«Nas culturas industriais — disse o engenheiro Nhama da Costa em conclusão desta entrevista — possivelmente a mancarra não vai diminuir em relação à produção anterior. Quanto ao algodão, ainda não se pode estimar a produção, mas podemos dizer que na anterior (foram exportadas 400 toneladas) rendeu ao país cerca de seis milhões de francos franceses. A produção exportável deve atingir as 600 toneladas este ano. Portanto, devemos encorajar estas produções, mas devemos avançar com prudência, porque a prioridade neste momento é para a produção alimentar».

Conferência da UNTG

A criação de uma Comissão Nacional organizadora do recenseamento geral dos trabalhadores, com vista à obtenção de dados para a criação de sindicatos de ramo; a elaboração de um documento de protecção dos dirigentes sindicais, no que diz respeito a despedimentos e transferências arbitrárias; a institucionalização do Comité Nacional; a elaboração de um regulamento de emulação interestruturas, e a dinamização da formação política e ideológica, técnico-profissional e cultural, através de conferências e seminários foram as principais medidas adoptadas no final da IV Sessão Ordinária do Conselho Nacional Provisório da U.N.T.G., realizada na sede da Central Sindical, sob a presidência do Secretário Geral da UNTG, camarada Mário Mendes Correia.

Nesta reunião que decorreu de 4 a 5 do corrente, na presença do camarada Marcelino Mendes Moreira, do CC do PAIGC, de representantes da JAAC e da UDEMU, foram debatidos vários problemas respeitantes à vida da organização sindical.

Seguidamente, e já no capítulo dos debates, vários intervenientes expuseram diversos

problemas com vista à reorganização da Central Sindical neste ano de acção, assim como focaram também certos problemas entre os quais desvios de donativos e falta de um documento escrito nos locais de trabalho que confere autoridade aos sindicalistas para o exercício das suas actividades. Em resposta, o camarada Mário Mendes manifestou a mesma preocupação da UNTG face à situação e alegou que respeitante à posição dos sindicalistas nos locais de trabalho já foi submetido às autoridades superiores um processo escrito, aguardando-se apenas a sua aprovação. Foi debatido largamente o caso da reintegração da ex-Caixa Sindical de Previdência, sob tutela das Finanças e controlada pelo Instituto Nacional de Seguros e Previdência Social, e a entrada em funcionamento da policlínica, factos que, muito contribuirão para a resolução de certos problemas de funcionários sindicalizados, em defesa dos seus interesses.

ELABORADO O PROCESSO DE TRABALHO

No que diz respeito à crítica e autocritica, o camarada Mário Mendes

referiu alguns actos de irresponsabilidade praticados por certos dirigentes sindicais nas regiões de Bissau, Bafatá e Bolama, razão que levou a remodelações, com a substituição de uns e suspensão imediata de outros. O Conselho Nacional recomenda ainda a dinamização da UNTG no plano internacional, o reforço das nossas relações com organizações sindicais dos países amigos, em particular da nossa organização continental, a OUSA.

Aquele órgão da UNTG apela ao Ministério da Justiça a actuar no sentido de considerar como prioritária a resolução do processo de trabalho, de acordo com as resoluções do Conselho Económico. Recomenda também a criação de várias comissões para a organização das comemorações do 1.º de Maio e a preparação da sua II Conferência Nacional.

Ao usar da palavra em nome do Partido, o camarada Marcelino Mendes Moreira, realçou claramente a importância do PAIGC, seus objectivos, e pediu aos sindicalistas a trabalharem cada vez mais ao lado do seu Partido de vanguarda, como único meio de realizarem os seus objectivos.

Ministro da Indústria visitou Guiné-gaz

Uma visita à Guiné-gaz foi efectuada na passada quinta-feira pelo titular da pasta do Ministério da Energia e Indústria, camarada Alberto Lima Gomes. Esta visita teve como objectivo constatar «in loco» as anomalias e as dificuldades que a empresa enfrenta.

Com efeito, alguns responsáveis e os trabalhadores em geral foram duramente repreendidos devido ao aspecto pouco higiénico que a Empresa apresentava e ao abandono de certos materiais recuperáveis.

De salientar que esta visita foi destituída de quaisquer protocolos (avisos prévios), o que permitiu apanhar em flagrante as faltas cometidas por alguns responsáveis.

Entretanto, entrevistámos o camarada Tomás Lima da Costa, director da Guiné-gaz, que nos informou que desde a fundação da empresa, em 1976, nunca houve um fundo de maneio, o que dificulta

em grande parte a aquisição de materiais para o desenvolvimento da mesma. Acrescentou, por outro lado, que isso é o reflexo da economia débil do nosso Estado. A empresa, segundo o seu responsável, produz actualmente 600 toneladas de gaz. «Esta quantidade consegue cobrir as necessidades da população no que se refere ao consumo interno», — afirmou o camarada Tomás Lima da Costa.

Abordado sobre a questão do preço do gaz, este responsável indicou não estar ainda previsto qualquer aumento do preço e lamentou a falta de botijas que, segundo ele, constitui o maior problema que a empresa actualmente enfrenta, mas que no entanto está em vias de ser solucionado, pelo que conta com a colaboração do público consumidor no sentido de proceder à devolução das mesmas à empresa, facilitando deste modo o engarramento e distribuição do produto.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino.

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Faustino Góia, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Euridice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.